ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

CAPTAÇÃO DE DENTES HUMANOS EXTRAÍDOS NO SERVIÇO PÚBLICO DOS MUNICÍPIOS DA 3ª REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ PELO BANCO DE DENTES HUMANOS DA UEPG

Luiz Ricardo Marafigo Zander (residente em Neonatologia; luiz_zander@hotmail.com)[1]
Mariane Aparecida Sanson Wayar (professora supervisora; sanson.mari@gmail.com)[2]
Jessyca Twany Demogalski (cirurgiã dentista SESA; jessycademogalski91@gmail.com)[3]
Stella Kossatz (professora coordenadora; stellakp@gmail.com)[4]

Resumo: O Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) apresenta uma ampla necessidade de dentes humanos para o treinamento laboratorial pré-clínico e pesquisa. Neste cenário, o Banco de Dentes Humanos da UEPG (BDH-UEPG) regulamenta o trâmite de dentes humanos extraídos, suprindo as necessidades da instituição. Os 12 municípios da 3ª Regional de Saúde do Paraná (RSPR) apresentam atendimento odontológico público, constituindo possíveis pontos para coleta de dentes. Desta forma, o presente projeto de extensão busca orientar as equipes de saúde bucal do serviço público dos municípios da 3ª RSPR sobre a importância e o protocolo para doação dos dentes ao BDH-UEPG, estabelecendo uma logística de arrecadação destes dentes que respeite as exigências técnicas, legais e éticas. O projeto já estabeleceu a parceria com a 3ª Regional de Saúde do Paraná e está atuando no desenvolvimento de material de apoio para o treinamento dos profissionais, na divulgação do BDH-UEPG e na organização de eventos *on-line* com finalidade educativa. Espera-se que a captação dos dentes do serviço público auxilie no suprimento da demanda da instituição. O BDH-UEPG poderá atuar também como instrumento de informação, com o desenvolvimento de ações para orientação, prevenção e promoção de saúde bucal para a comunidade.

Palavras-chave: Perda de dente. Dentição Permanente. Dente decíduo. Ética odontológica.

[1] Cirurgião dentista residente em Neonatologia; Hospital Universitário da UEPG; luiz_zander@hotmail.com

[2] Professora Supervisora; Departamento de Odontologia/UEPG; sanson.mari@gmail.com

[3] Cirurgiã dentista; Secretaria de Estado da Saúde/PR; jessycademogalski91@gmail.com

[4] Professora Coordenadora; Departamento de Odontologia/UEPG; stellakp@gmail.com

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Projeto: Captação de dentes extraídos nas Unidades Básicas de Saúde de Ponta Grossa e da 3ª Regional de Saúde do Paraná pelo BDH-UEPG.

PÚBLICO-ALVO

A comunidade acadêmica do Curso de Odontologia, englobando 300 acadêmicos de graduação, 81 alunos de pós-graduação e 55 professores. Equipes de saúde bucal de 39 UBS, 1 Centro de Especialidades e 2 Hospitais de Ponta Grossa e demais unidades de atendimento odontológico e comunidade externa dos municípios da 3ª Regional de Saúde do Paraná.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Municípios da 3ª Regional de Saúde do Paraná (Regional de Saúde de Ponta Grossa).

LOCAL DE EXECUÇÃO

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Avenida Dr. Carlos Cavalcanti, 4748, CEP 84030-900, bloco M, sala 11, *campus* Uvaranas. Endereço eletrônico: www2.uepg.br/dentes

JUSTIFICATIVA

A necessidade de utilização de dentes humanos extraídos para pesquisas e treinamento pré-clínico do Curso de Odontologia exige que os acadêmicos busquem dentes em diferentes serviços de atendimento odontológico. Esta alta demanda dos discentes por elementos dentários, aliada à falta de controle e regulamentação do trânsito dos mesmos, pode incentivar a comercialização do órgão dentário em cemitérios, clínicas populares, unidades de saúde, ou dentro da própria instituição de ensino entre os alunos e funcionários técnico-laboratoriais (GABRIELLI-FILHO et al., 2003; IMPARATO, 2003). Tal situação expõe os alunos às consequências éticas e jurídicas dessa prática, além da exposição biológica a microrganismos nocivos à saúde através de infecção cruzada (COSTA E SILVA et al., 1999). Neste cenário, o BDH-UEPG, implementado em 2008, constitui um órgão vinculado ao Departamento de Odontologia, que regulamenta o trâmite de dentes humanos extraídos, sendo uma forma de disponibilização de dentes dentro dos padrões legais, éticos e bioéticos, atentando para as etapas de arrecadação, limpeza e desinfecção, separação, armazenamento, fornecimento e biossegurança envolvida na manipulação dos dentes (MOREIRA et al., 2009).

O serviço público constitui importante fonte de acesso aos serviços odontológicos para grande parte da população dos municípios da Regional de Saúde de Ponta Grossa (RSPG), sendo grande o número de dentes extraídos diariamente. Porém como o BDH-UEPG é o único local de referência para doação destes dentes nessa região, aliado à ausência de uma regulamentação formal e organização logística deste processo, muitos dentes são descartados. Assim, a integração da RSPG com o BDH-UEPG pode auxiliar na criação de uma rede de captação de dentes humanos extraídos pelos serviços municipais de saúde bucal, suprindo a necessidade de ensino e pesquisa da UEPG, bem como de gerenciamento biológico e armazenamento ou descarte correto dos elementos dentários, obedecendo a legislação vigente.

OBJETIVOS

Criar uma rede de captação de dentes extraídos em Unidades Básicas de Saúde que contam com atendimento de Saúde Bucal nos municípios da 3ª Regional de Saúde do Paraná para o BDH-UEPG, a fim de suprir as necessidades para ensino em práticas pré-clínicas e pesquisas da instituição. Promover atividades de educação em saúde bucal para a comunidade externa a fim de conscientizar a respeito da importância da manutenção do elemento dentário na cavidade bucal, a importância de evitar o descarte incorreto de elementos dentários extraídos e da doação dos mesmos ao BDH-UEPG.

METODOLOGIA

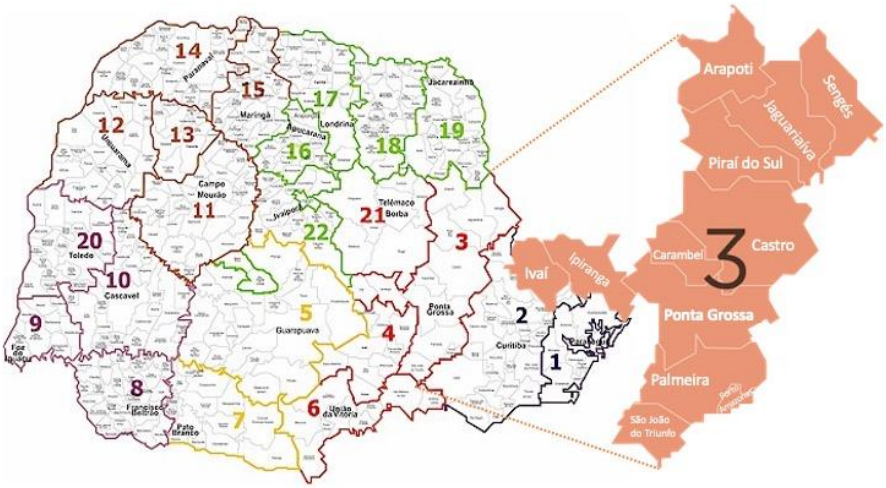
O projeto foi submetido e aprovado em julho de 2020, com período de implementação de agosto de 2020 a agosto de 2022, com uma equipe composta por três professores e seis acadêmicos de graduação. O projeto está sendo implementado em diferentes etapas, iniciando com a apresentação do projeto para o estabelecimento de parceria com a RSPG, a produção de materiais de apoio com informações sobre o funcionamento do BDH-UEPG, a organização de um fluxograma de encaminhamento dos dentes a partir dos municípios da RSPG, o treinamento das equipes de saúde bucal do serviço público a respeito da doação de elementos dentários e a organização de eventos (*on-line* e presenciais) de divulgação do BDH-UEPG para a comunidade externa a fim de promover a educação em saúde bucal e incentivar a doação de elementos dentários.

RESULTADOS

O BDH-UEPG depende integralmente da doação de elementos dentários extraídos para desempenhar suas funções. Atualmente, os alunos realizam doações dos dentes ao BDH sendo criados "créditos" que permitem a retirada de dentes com as características solicitadas por cada disciplina ou pelo projeto de pesquisa, otimizando a obtenção de dentes com as características desejadas. Portanto, os maiores responsáveis pela captação de dentes são os alunos e pesquisadores, os quais frequentemente buscam estes elementos em estabelecimentos de saúde, públicos e privados. Entretanto, muitos locais, especialmente em localidades mais afastadas, não são alvo de procura pelos alunos, assim, juntamente com a falta de informação a respeito da possibilidade e necessidade de doação dos dentes, muitos elementos dentários são descartados. O descarte inadequado de dentes constitui uma prática ilegal, tendo em vista que o elemento dentário representa um órgão, enquadrando-se no que dispõe a lei 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, conhecida como Lei de Transplantes no Brasil (BRASIL, 1997).

A Regional de Saúde de Ponta Grossa (RSPG) representa a 3ª Regional de Saúde do Paraná (3RSPR), e integra a Macrorregional Leste do Estado do Paraná, abrangendo 12 municípios, sendo eles: Arapoti, Carambeí, Castro, Ipiranga, Ivaí, Jaguariaíva, Palmeira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Porto Amazonas, São João do Triunfo e Sengés (Figura 1). Em todos estes municípios existem serviços públicos de atendimento odontológico, porém apenas a UEPG conta com a infraestrutura de um BDH para doação de dentes extraídos. Entretanto, não existe um fluxograma instituído que formalize e regulamente a transferência ao BDH-UEPG.

Figura 1. Área de abrangência da Regional de Saúde de Ponta Grossa.



Fonte: Adaptado de link da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (PARANÁ, 2020).

A fim de organizar uma rede de captação de dentes humanos extraídos destes municípios, inicialmente foi estabelecida uma parceria com a RSPG após a apresentação dos objetivos do projeto, através de um ofício. Devido a suspensão das atividades acadêmicas presenciais da UEPG e dos atendimentos odontológicos eletivos no serviço público em todo o Estado devido à situação de pandemia de COVID-19, segundo orientações da ANVISA, o treinamento dos cirurgiões dentistas deverá ser realizado a partir de fevereiro de 2021 (quando está previsto o retorno das atividades acadêmicas presenciais da UEPG). Desta forma, durante o período de atividades remotas, professores e alunos do projeto estão desenvolvendo o Protocolo Operacional Padrão (POP) para o armazenamento e transporte dos dentes para doação ao BDH, bem como a produção de demais materiais informativos, como *e-book*, folder de divulgação do BDH-UEPG e etiquetas para os frascos utilizados para captação dos dentes.

Em janeiro de 2021, serão enviados ofícios para os coordenadores de saúde bucal de cada município apresentando o projeto de captação de dentes, acompanhado das orientações necessárias para armazenamento, preenchimento de documentos e transporte dos elementos dentários, além de frascos plásticos devidamente identificados com a etiqueta do BDH-UEPG. Na sequência, será oferecido treinamento e orientações para cirurgiões dentistas e equipes de saúde bucal priorizando os meios digitais ou videoconferências para os outros municípios, e também, com o auxílio da Coordenação da Regional de Saúde. Mensalmente os frascos com os elementos dentários extraídos serão recolhidos através do transporte de malote nas unidades de atendimento e centralizados na coordenação de saúde bucal municipal, para só então serem encaminhados para a RSPG e coletados pelo BDH-UEPG.

Tendo em vista a necessidade do reconhecimento do dente como um órgão do sistema estomatognático, o BDH-UEPG desempenha não apenas um papel fundamental para suprir as necessidades de ensino e pesquisa da instituição dentro dos padrões legais, éticos e bioéticos, mas também um importante papel social. Assim, o BDH-UEPG irá atuar na organização de atividades de educação em saúde bucal para a população, conscientização da importância da manutenção dos elementos dentários e cuidados para prevenção de doenças bucais. Serão realizadas atividades *on-line* e presenciais de divulgação do BDH-UEPG para incentivar a doação de elementos dentários extraídos pelos cirurgiões dentistas e pela população, minimizando o impacto ambiental de seu descarte incorreto, que pode constituir uma fonte de poluição biológica (SPONCHIADO JÚNIOR et al., 2012). Estas atividades

serão realizadas em ambientes públicos no município de Ponta Grossa, com a colaboração de acadêmicos e professores do projeto assim que as atividades presenciais possam retornar, após o controle da situação de pandemia de COVID-19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação de uma rede de captação de dentes humanos extraídos no serviço público dos municípios da RSPG irá evitar o descarte incorreto do órgão dental, auxiliando no uso ético, legal e com biossegurança desses elementos dentários. Espera-se que o BDH-UEPG consiga suprir a demanda de ensino, pesquisa e extensão, podendo futuramente distanciar dos alunos a atribuição de captação dos elementos dentários. O BDH-UEPG atua não apenas no armazenamento e distribuição dos dentes, mas também como importante instrumento de informação, organizando atividades de educação em saúde bucal da população.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 9.434 de 4 de fevereiro de 1997. Dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 5 de fevereiro de 1997.

COSTA E SILVA, A. P. A.; FERNANDES, F.; RAMOS, D.L.P. Aspectos éticos e legais da utilização de dentes humanos no ensino odontológico. **Rev Pós-Grad Fac Odontol USP**, v. 6, n. 3, p. 288, 1999.

GABRIELLI-FILHO, P. A.; IMPARATO, J.C.P.; GUEDES-PINTO, A.C. Comércio de dentes humanos nas Faculdades de Odontologia do Estado de São Paulo. **Rev Pós-Grad Fac Odontol USP**, v. 6, n. 3, p. 292, 1999.

IMPARATO, J. C. P. **Banco de dentes humanos.** Ed. FOUSP; 2003.

MOREIRA, L. et al. Banco de Dentes Humanos para o Ensino e Pesquisa em Odontologia. **Rev. Fac. Odontol.** Porto Alegre, v. 50, n. 1, p. 34-37, 2009.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. **3ª Regional de Saúde – Ponta Grossa.** Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/3a-Regional-de-Saude-Ponta-Grossa>. Acesso em: 28 set. 2020.

SPONCHIADO JÚNIOR, E. C. et al. Banco de dentes humanos e educação em saúde na Universidade Federal do Amazonas. Relato de experiência. **Rev ABENO**, v. 12, n. 2, p. 185-189, 2012.